DAS VIAGENS ONÍRICAS

imaginário





Eu ainda não sabia, mas naquele instante — parado no centro de uma encruzilhada impossível — a caça já havia começado.

1. Fera Mãe





“Ali, entre nuvens e andares sem memória, percebi que a realidade estava cedendo antes do chão.”

2. Arranha-Céu





“Antes da queda, veio a revelação: eu já não tinha braços, nem mãos — apenas a noite decidindo o que eu seria.”

3. Nas Alturas





“O mundo ficou em silêncio para
que nossos pés pudessem falar.”

4. Leia Meus Pés





“ O ônibus parou onde o mundo não continuava.”

5. Rua Paraguai, 742





“ A fera surgiu para marcar a fronteira entre o que eu era e o que deixaria de ser.”

6. A Pantera Negra





“Há momentos em que a dor e o medo ficam pequenos diante da sensação de que o fim simplesmente deixou de existir.”

7. Recorrentes





“ Entre a multidão e o abismo, uma palavra foi entregue, e desde então não houve silêncio.”

8. Epifânia





“Pareciam estrelas que iam e voltavam, longe e perto de repente, numa velocidade incrível, sem emitir qualquer som — nada de barulho, apenas pequenas ondas de calor.”

9. Óvnis na Ipixuna





“Empolgado e distraído, não percebi
meus pés afundando numa água rasa,
meio barrenta.”

10. Areia de Movediça





“Ali, a correnteza era fraca e não parecia perigosa, apesar de eu ter avistado uma onça à margem, um jacaré atravessando de um lado para o outro e outra onça se espreguiçando em um galho de uma árvore que pendia para dentro do rio.”

11. A Morada dos Botos





“Então, entrei. Embora fosse um lugar muito estranho, eu não estava com medo, mas sim muito curioso para saber que lugar era aquele.”

12. A Mansão dos Mortos

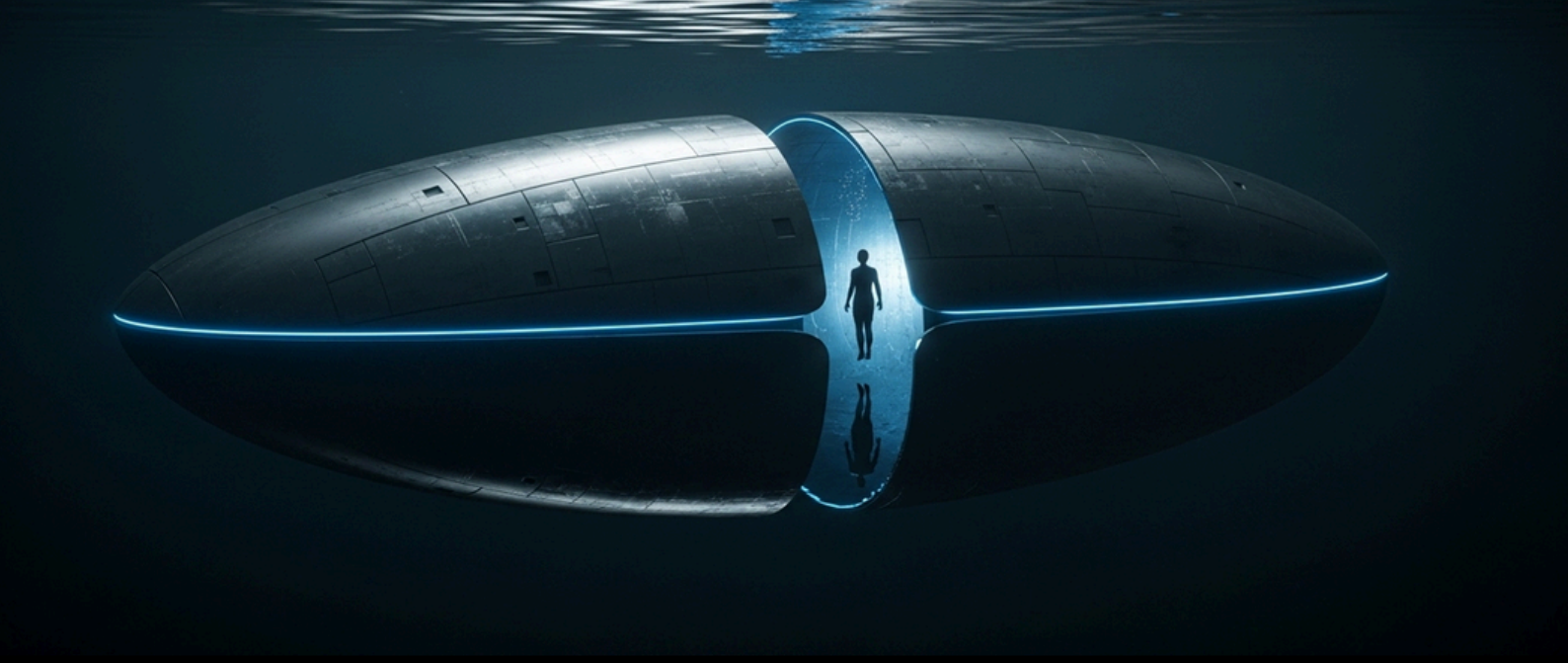




“Meu mau pressentimento começou a aumentar — um medo do que eu nem imaginava o que poderia ser. De repente, minha mãe me chamou para o colo dela, e o médico trouxe a caixinha e seu conteúdo para a mesa.”

13. O Caminho para Atlântida





“A abertura se fechou atrás de mim sem som algum, e eu entendi — não com palavras, mas com o corpo — que a nave estava descendo.”

14. O Encontro das Águas





“O primeiro sentiu um calor subir pelo peito, uma animação leve, quase infantil. Seus olhos foram diretos para as notas, para o brilho das moedas, para o jeito arrumado das coisas. ”

15. A Oferenda





“Quando acordei, parecia ser madrugada. Não havia vento soprando nem nuvens no céu, mas eu sentia muito frio.
Por sorte avistei uma luz — parecia fogo. ”

16. O Depois do Após





“Olhei para o lado e vi, na parede da loja, seis enormes borboletas de papel. Eram elas que se sacudiam com o vento. Estavam pregadas lado a lado, todas coloridas, como desenhos infantis. ”

17. Asas da Sorte





“Foi quando a boia apareceu. Não veio flutuando devagar; parecia já estar ali havia algum tempo, esperando alguém notar.”

18. Menino de Água Viva





“O casco era azul claro, translúcido em algumas partes, e por dentro havia fios finos, lâmpadas minúsculas e algo que parecia um relógio desmontado.”

19. A Máquina do Tempo





“O rosto, oculto atrás de uma máscara leve, ainda assim deixava aparecer uma boca pequena, quase um traço, e olhos que não piscavam.”

20. Casa dos Anjos





“Nada parecia quebrado. Apenas largado. Como se as pessoas tivessem saído correndo não por medo imediato, mas por algo que havia atraído aos poucos a atenção deles.”

21. Fogo no Céu





“Acima de mim — ou abaixo, não consegui decidir — pessoas caminhavam com naturalidade sobre ladrilhos invertidos, segurando-se em corrimãos que nasciam do nada. ”

22. Subindo pra Baixo, Cainda pra Cima





“Parecia que tínhamos vencido. Não me lembro do jogo, nem do placar, mas havia esse clima de coisa resolvida, como quando se chega ao fim de um dia que não vai mais exigir nada de você ”

23. Não Era Eu





“Não era um avião. Era um barco
que fingia ser avião.
Ou um submarino meio sem
noção de sua própria função.”

24. Mares de Marte

